

ARROZ – 20/07 a 24/07/2020

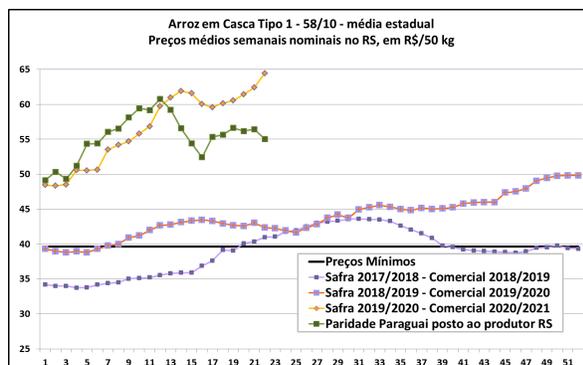
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	42,36	60,16	62,40	64,43	52,10%	7,10%	3,25%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	46,50	67,00	68,00	70,00	50,54%	4,48%	2,94%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	63,41	62,06	65,30	-	2,98%	5,22%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	55,65	56,43	55,04	-	-1,10%	-2,46%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	42,04	55,82	56,06	58,53	39,22%	4,85%	4,41%
Tocantins	60kg	57,00	80,00	82,00	82,00	43,86%	2,50%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	60,29	69,57	69,57	71,57	18,71%	2,87%	2,87%
Preços no atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	63,41	86,85	85,22	89,06	40,45%	2,54%	4,51%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	83,43	86,21	88,68	-	6,29%	2,87%
Cotações internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	415,00	518,00	459,00	474,00	14,22%	-8,49%	3,27%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	505,00	645,00	645,00	645,00	27,72%	0,00%	0,00%
Paridade de Importação (atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	122,75	112,63	112,52	-	-8,33%	-0,10%
Preço efetivo de importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	327,83	349,71	-	336,38	2,61%	-3,81%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7641	5,2856	5,3667	5,2164	38,58%	-1,31%	-2,80%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50Kg (RS e SC), R\$ 47,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana o preço do arroz no RS voltou a atingir o valor máximo nominal da série histórica, em meio a um mercado com baixa liquidez. Atualmente, os produtores que detêm produto para negociação se encontram capitalizados, em virtude da boa margem líquida de comercialização do arroz e da soja nos primeiros meses do ano, com isso, estão negociando com cautela, em busca de melhores preços de mercado.

Diferentemente do identificado no primeiro semestre, neste início de segundo semestre, os preços não estão sendo mais sustentados pelos preços no porto (paridades de exportação), que hoje se encontram abaixo das cotações internas.

Sobre as paridades de importação, o preço decomposto do Paraguai segue se distanciando do preço nacional, todavia, estima-se que o Paraguai terá menor disponibilidade de produto para exportar para o mercado brasileiro. A perspectiva para o final da comercialização da Safra 2019/2020 é de um superávit de 400 mil toneladas, com uma esperada retração das exportações neste segundo semestre. Logo, hoje, os preços elevados estão sendo fundamentados, de forma mais efetiva, pelos fatores internos de oferta e demanda.

MERCADO EXTERNO

Como reflexo da seca na safra de inverno, da valorizada moeda tailandesa e dos subsequentes elevados preços internos, os agentes de mercado tailandeses revisaram em -13% o volume estimado de exportações do país, podendo, dessa forma, perder o posto de segundo maior país exportador mundial para o Vietnã. Segundo essa estimativa, a exportação anual da Tailândia seria a menor dos últimos 20 anos.

Sobre os EUA, o USDA revisou recentemente a expectativa de produção local em +2%, em razão de uma maior área plantada do que a inicialmente prevista. Ressalta-se que a produção estimada para a atual safra é de 19% superior à última safra, reflexo tanto da maior área plantada (+15%) e do aumento da produtividade norte-americana (+3%).

COMENTARIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat para o mês de junho, o Brasil exportou 316,4 mil toneladas (base casca) com uma média de preço de US\$461,96/t para arroz polido. Sobre as importações, o volume contabilizado no mesmo período foi de 74,1 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país fornecedor com 47,9 mil toneladas e um preço médio de comercialização de arroz polido de US\$337,39/t. Com isso, a balança comercial do grão apresenta, no acumulado da Safra 2019/2020 (março/20 à junho/20), um superávit de 481,5 mil toneladas.